

# Perspetiva de mudança: A juventude indiana revela entusiasmo pela Educação para a Paz



*Jyoti Singh é uma profissional de Recursos Humanos com mais de 15 anos de experiência a exercer uma grande variedade de funções, projetos e programas de RH. Presentemente a residir em Bangalore na Índia, é voluntária do Programa de Educação para a Paz (PEP), facilitando e coordenando atividades do PEP no sul da Índia. Dá igualmente apoio a voluntários espalhados por toda a Índia para começarem o PEP nas suas regiões.*

Existe hoje em dia mais de um bilião de jovens no mundo. Eles constituem uma força extraordinária. Se queremos ter alguma esperança de estabelecer uma cultura de paz no globo, precisamos do seu interesse e apoio. Tenho o prazer de relatar que — a julgar pelas atitudes dos estudantes que participaram recentemente no PEP em vários institutos de ensino superior na Índia — há muito entusiasmo pela paz entre os jovens.

No ultramoderno Instituto Nacional de Saúde Mental e Neurociências em Bangalore (NIMHANS), 320 estudantes de enfermagem completaram o PEP.

É sempre comovente ouvir os participantes a expressarem-se durante as sessões e a falarem sobre o que aprenderam com os vídeos das conferências de Prem Rawat incluídas no curso.



“Como estudante de enfermagem, aprendi que as funções do cérebro e do coração são essenciais para o corpo humano,” disse um deles. “Mas depois de participar no PEP, fico feliz por saber, como diz o Sr. Prem Rawat, que o coração não é só um órgão, mas também um local onde se experimenta a verdadeira alegria e a paz.”



Cerca de 125 estudantes de engenharia e trabalhadores do Instituto de Tecnologia em Sambrahn também participaram no PEP. Alguns expressaram que o mundo moderno se está a tornar mais pequeno, mais integrado e tecnologicamente mais avançado. Mas também se preocupavam com o facto do mundo se estar a tornar mais fragmentado e menos pacífico. Nos vídeos do PEP, a mensagem de Prem Rawat centra-se na preciosidade da vida humana, na dádiva da respiração e na possibilidade de saciar a sede de paz. Alguns participantes disseram que sentiram que a sua mensagem era necessária agora mais do que nunca. Quando o PEP acabou, houve alguns que se ofereceram para se juntarem à nossa equipa de voluntários, a fim de ajudarem a facilitar o curso para outros.



Na Universidade de Cristo, houve vários participantes que também se ofereceram como voluntários.

Começámos lá a nossa primeira sessão do PEP à tarde, mas membros da universidade pediram-nos para passar o curso para as manhãs, porque isso os ajudava a sentirem-se calmos e focados. “Sentimos que seria uma boa maneira de começar o nosso dia,” disse um deles. Ficámos felizes por aceder ao pedido.

Alunos da Universidade de Animação Picasso, que estão imersos em criatividade e imaginação, partilharam muitos pensamentos sobre como o PEP enriqueceu a sua perspetiva. Um dos alunos disse: “A melhor parte da mensagem do Sr. Rawat é que não pertence a nenhuma religião, pertence à humanidade. Isso reforçou a minha esperança na humanidade.”

Outro disse: “Compreendi que sou eu a pessoa que pode resolver e dar resposta a todos os meus problemas. Ele apresentou-me a mim próprio e estou-lhe imensamente agradecido por isso.”

Como voluntária, é comovente ver como as sessões do PEP estão a fazer uma enorme diferença na vida dos jovens. Quando começámos a apresentar o PEP nas universidades, alguns alunos disseram: “Porquê a educação para a paz para nós? É a altura de nos divertirmos, não de saber sobre a paz.” Mas à medida que as sessões avançam, a mensagem toca muitas vezes os seus corações e a sua perspetiva muda. É uma alegria ver isso a acontecer. Espero que descubram que o processo de descoberta da paz interior é o maior divertimento de todos.